

## Trabalhos Científicos

**Título:** Cirurgia Bariátrica Como Alternativa Terapêutica Em Obesidade Sindrômica Associada Ao Mc4R

**Autores:** Introdução: A mutação no gene do receptor de melanocortina (MC4R) é a principal causa monogênica da obesidade, responsável por aproximadamente 3% dos casos de obesidade grave. A cirurgia bariátrica e metabólica (CBM) ainda surge como opção terapêutica relevante.

Objetivos: Paciente feminina, 13 anos, com obesidade sindrômica desde o primeiro ano de vida, caracterizada por ganho ponderal progressivo. Tentativas de mudança de estilo de vida e dieta restritiva aos 5 anos não resultaram em resposta significativa. No mesmo período, iniciou sibutramina associada a fluoxetina, sem sucesso. Aos 7 anos, desenvolveu compulsão alimentar grave, necessitando dieta severa (C, p.Cys271Arg). Apesar de indicação para uso de setmelanotida, o alto custo inviabilizou o tratamento. Diante do fracasso das abordagens clínicas e das comorbidades graves, foi avaliada por equipe multiprofissional. Após parecer psiquiátrico favorável, foi indicada CBM. Submetida à técnica Sleeve aos 12 anos e 4 meses, com peso de 163,8kg, altura 160cm, IMC 63,98kg/m<sup>2</sup> (Z 7,46), associada à colecistectomia, sem complicações maiores. Atualmente, com 13 anos e 2 meses, apresenta peso de 127kg, altura 161cm e IMC 48,9kg/m<sup>2</sup> (Z 5,11), correspondendo a perda total de 36,8kg (22,4%) e redução do IMC em 15,08kg/m<sup>2</sup> (23,6%). Houve melhora expressiva da dispneia, capacidade funcional, perfil lipídico e índice HOMA. Metodologia: Resultados: A obesidade pediátrica representa desafio crescente em saúde pública. Entre os casos graves, as mutações no MC4R têm destaque, reforçando a necessidade de terapias direcionadas. Entretanto, limitações de acesso a medicações específicas dificultam o manejo adequado no sistema público. A obesidade monogênica frequentemente não responde a mudanças de estilo de vida nem a fármacos usuais, o que torna a CBM uma alternativa de impacto, inclusive em adolescentes. Este caso ilustra o potencial da cirurgia em reduzir peso, melhorar comorbidades metabólicas e ampliar qualidade de vida em pacientes com mutação no MC4R. Conclusão: Apesar dos avanços em terapias clínicas, a CBM permanece opção válida e eficaz para adolescentes com obesidade grave, inclusive nos casos monogênicos, quando há falha das abordagens convencionais e presença de comorbidades relevantes.

**Resumo:** FELIPE EDUARDO CORREIA ALVES DA SILVA (ICR - HCFMUSP), MARIANA LENZA RESENDE (ICR - HCFMUSP), MARIANA FIGUEIREDO GONZAGA DE LUCENA (ICR - HCFMUSP), ISABELLA CARVALHO MATTOSO (ICR - HCFMUSP), LORENA DOS REIS RABELO (ICR - HCFMUSP), GABRIELA ALVES MARTINS DE SOUZA (ICR - HCFMUSP), FLÁVIA MATTKE SANTOS FERREIRA (ICR - HCFMUSP), DÂNAE BRAGA DIAMANTE LEIDERMAN (ICR - HCFMUSP), BARBARA COGO BADAN (ICR - HCFMUSP), NATALIA BERNARDES (ICR - HCFMUSP), LUDMILLA RENIE OLIVEIRA RACHID (ICR - HCFMUSP), RUTH ROCHA FRANCO (ICR - HCFMUSP), LARISSA BALDINI FARJALLA MATTAR (ICR - HCFMUSP), DURVAL DAMIANI (ICR - HCFMUSP), LOUISE COMINATO (ICR - HCFMUSP)